

~~_____~~
3

Ata da Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de Cabo
Frio, realizada no dia 31 de a-
gosto de 1976, às 17:00 horas.

Aos trinta e um dias do mês de agosto de mil noveces-
tos e setenta e seis, às dezessete horas, reuniu-se a Câ-
mara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Sr.
Senhor Vereador Aroldo Francisco, os seguintes Vereadores que
assim responderam a chamada: José Lima de Andra-
de, Aroldo Francisco, Expedito Soares da Silva, Antônio
Covêa de Souza, Oswaldo Rodrigues dos Santos, Walter
de Bessa Teixeira, Adir Pereira Góximo, Claudionor de
Almeida Muniz, Wilmar Monteiro, Alair Francisco Le-
rêa, José Benifácio Ferreira Novellino, Loreti Rodrigues
Alves e Geraldo de Tarcoucellos Tavares. Havendo nime-
ro regimental o Senhor Presidente em nome de Deus, —
considerou aberto os trabalhos. Em seguida solicitou —
ao Senhor Secretário que fizesse a leitura das Atas dos
dias 20 e 24 de agosto de 1976, que submetidas à dis-
cussão e votação do plenário, foram aprovadas por unâ-
nimidade. A seguir determinou que fizesse a leitura
do expediente, que constou do seguinte: Convite do
Guaraná Esporte Clube, para a festividade que fa-
ria realizar no dia 07 de setembro, em sua sede um
concurso de Redação, sobre a semana da Pátria, com
a participação dos estudantes desta comunidade. Ter-
minada a leitura do expediente o Senhor Presidente —
concedeu a palavra ao segundo orador inscrito, que
por motivo particular o primeiro orador que era o
Senhor Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, teve
que se ausentar, usou da palavra o Senhor Ve-

reador Walter de Bessa Teixeira, que iniciando, con-
gratulou-se com todos da Casa e os ouvintes de toda
nossa Cabo Frio, dizendo que aproveitava o ensejo
para também dirigir à secretaria da Casa os para-
bens pelas confecções das Atas naquela tarde. Con-
tinuando estendeu seus agradecimentos a popula-
ção Cabofriense e de todas suas localidades, pela soli-
diedade que dão aos que sofrem dores profundas
com problemas de seus familiares como os citados nas
Reuniões anteriores, como o fato da família do menino
Rodolfo, e também passando para outra área, agrade-
ceu a acolhida que vem recebendo os candidatos do
Movimento Democrático Brasileiro. Disse da luta e
desempenho que sempre procurou fazer nesta Casa,
em prol da população, e que jamais deixará de traba-
lhar por este povo, mesmo que não seja eleito, por
que enquanto viver, quer ter a possibilidade de ser
útil, servindo aos seus semelhantes. Porém queria di-
zer ao povo que acompanhou seus trabalhos e conhecia
bem sua conduta durante estes anos que se aproxi-
mam findar, que é candidato a reeleição na cha-
pa do Senhor candidato a Prefeito e seu colega
Alair Loure, que se acharem por bem que o aqui re-
torne, levem seus nomes às urnas em 15 de novem-
bro, mas se desejarem outro que saibam escolher
um bom representante que respeite e eleve o Poder Le-
gislativo de Cabo Frio, prestando seu serviço com ho-
nestidade ao povo que aqui o trará. Falou do calor
que tem recebido o partido do M.D.B., em seus co-
mícios ou seja em pequenas reuniões que fazem,
e se essa massa que sempre estão com eles votarem
na totalidade em 15 de novembro, já se pode
contar com a vitória grandiosa que terá o M.D.B.

neste Município. Sentilhou o problema de saúde, que vem sendo uma preocupação geral de todos governantes de nosso Estado, e que eles sempre tiveram em sua agenda metas de saúde, cultura e tantas outras que postulou sempre com o desejo de ver progredir em nosso Município, abraça e louva o pronunciamento do Ministro da Saúde. Como já falara em outra reunião, por que tem fé e esperança de que muito breve, nossas crianças cabofrienses, terão as condições necessárias para crescerem sadias e felizes como deseja nossos governantes e os componentes desta Casa, pois esperava que com as medidas que estão sendo tomadas pelo Senhor Ministro da Saúde e nossos governantes Estadual e Federal, Cabo Frio e outros locais de nosso país onde não podia chegar constantemente o amparo do tratamento da saúde e alimentação, terá breve transformado em realidade e não apenas em desejos e sonhos. Citou vários problemas que tange ao melhoramento e progresso de nosso Município, dizendo que com a união que está formada entre os componentes do M. D. B., já traçaram um plano onde estão encaixados todos estes problemas, que se eleitos, darão imediatamente início, porque o M. D. B., é trabalho, progresso e lutas incansáveis em prol do bem estar da comunidade. Fez referências aos debates sempre havidos nesta Casa, pelos seus componentes, com a intenção de darem ampares legais aos guardas, professores, funcionalismo, enfim, a todos que trabalharam e no atual elevado custo de vida que atravessamos, sabe Deus como passam muitos destes humildes e sacrificados trabalhadores. Solicitou que a Executiva da Casa desse um esclarecimento do motivo por que as reuniões não seriam mais transmitidas pela Rádio Cabo Frio, por tomarem conhecimento do fato, mas

não sabem se foi por determinação da Justiça ou problemas econômicos. Pediu aos candidatos do M. D. B., que concorrem à Prefeitura, se eleitos elhem com carinho para os moradores dos Bairros que compoem nosso município. Falou de seu comparecimento que junta-mente com os candidatos à Prefeitura Senhor Alair Corrêa, iria estar dentro de poucos instantes levando sua mensagem ao povo de Jambôa, onde iriam fazer naquela noite o comício, levando suas mensagens e expondo o plano de trabalho que ali realizarão se eleitos. Finalizando convidou a todos que desejarem assistir os comícios do M. D. B., que compareçam, porque tem certeza que receberam mensagens de esperança de união pacífica que existe entre eles. Congratulou-se com a presidência e os demais. Com a palavra o Senhor Senador Claudionor de Almeida Iluniz, que iniciando relembrou palavras ditas por ele anteriormente, referente a política e o procedimento dos candidatos, — que próximo às eleições viriam acontecer, e agora se conclui o seu pensamento expresso muitos meses atrás. Falou da necessidade que deverá ter de responsabilidade o eleitor, na hora de votar cossiente de que realmente estarão escolhendo o melhor, estão querendo um administrador que faça de Cabo Frio, uma cidade que seja digna da fama que possui até no âmbito internacional. Inalteceu o candidato à Prefeitura e Vice Prefeito que apoia, Dr. Hermes Barcellos e professor Renato Azevedo. Citou várias obras que foram realizadas por ele, quando foi Prefeito, e com visão administrativa com uma infra-estrutura de obras benéficas e eternas. Falou per candidato a reeleição, mas se o povo não deseja sua volta nesta Casa, — que tragam um candidato, que seja digno deste Poder.

Disse que, sua colaboração no Município, não é presta-
da apenas por ser Vereador, pois com sua fonte de comércio
montada no Município sempre colaborou com o progresso
de Cabo Frio. Finalizando solicitou aos candidatos que usassem
de honestidade para com seus candidatos e assim estarão
usando consigo mesmo, e teremos assim, uma pátria
profícua na democracia que deseja os nossos governantes.
Agradeceu a Presidência e todos pela atenção. Com a pa-
lavra o Senhor Vereador Geraldo de Vasconcellos Tavares,
que iniciando, falou da tranquilidade que estava sen-
do realizado os trabalhos naquela tarde, e como tam-
bém usaram a Tribuna os Vereadores que o antecederam,
que transmitiram sem o uso da Rádio, suas mensa-
gens ao povo com tranquilidades. Citou um fato his-
tórico de dois filhos que estudaram fora de sua cidade,
e o pai muito preocupado, viria sempre telefonando-
para saber notícias, e um deles porveiosos de que
o pai queria ver nêle um brilhante futuro e o outro
tinha o pensamento inverso e procedimentos, que cau-
sava maior preocupação ao pai que sempre procura-
va saber do outro, como estava o irmão radio, e es-
te não querendo aumentar a preocupação do pai,
procurava do pai, procurava amenizar as coisas,
porém um dia respondendo os insistentes telefo-
mas respondeu: Meu pai, eu não quero dar má no-
tícia, por isso acho melhor o Senhor parar de telefo-
nar. E disse que, queria com aquela história fazer
comparação com as insistentes perguntas que lhe são
feitas a respeito das obras do Bairro São Custovão e as do
4º Distrito. Disse estar decepcionado, com a Administração,
por ter prometido que ao mudar o Administrador do 4º
Distrito, iria receber as obras necessárias ao povo, e tal não
aconteceu, sendo seu descontentamento tão grande, que já

houve dois comícios do candidato que apoia e lá não compareceu propositadamente, pois não iria prometer coisas que não se realizam. Falou do lamentável problema do Bairro Sítio e outros locais, que por falta de obras e saneamentos, poderia aparecer amanhã em seu consultório, crianças com espatite como já houve, ou outras doenças piores. Por isso estava descontente. Falou do pedido que fez, pedindo providências com a curva das Dunas, que constantemente se torna perigosa com as avias que cobre a estrada, e até agora nada foi feito. Citou vários problemas que discutou em outras Administrações e também da atual. Falou da esperança que tinha sempre que no 4º Distrito entrava um novo Administrador, mais até agora mesmo às vésperas das eleições nada está sendo feito no Arraial do Lobo, e lamentava não estar a Rádio no ar para que seu pronunciamento fosse ouvido por todos. Disse do seu descontentamento com o candidato que escolheu para apoiar, Senhor Stélio Santos, mas mesmo assim continuaria sendo honesto com o compromisso que firmara, uma vez que já desistira de sua candidatura, mas atendendo apelo de alguns amigos e que permanece, porém se não for reeleito, não deixará de lutar por esta terra que ama de coração, e deseja ver o progresso crescer, como merece receber a população. Finalizando, disse que iria ao comício naquela noite e pronunciaria seu descontentamento, pois era um homem responsável. Agradeceu a atenção de todos e da presidência. Com a palavra o Senhor vereador, José Bonifácio Ferreira Novellino, iniciando fez explanação do trabalho do Senhor vereador Geraldo Tavares, quando administrava o 4º Dis-

trito, que apesar de ser do M. D. B., muitas vezes, acompanhou o citado vereador, que honestamente procurava realmente trabalhar pelo Arraial do Cabo, mas não teve da atual Administração o apoio que esperava, e que até uma área, saiu a procura na Roças Velhas, para ser construído uma Escola do 1º grau, e não foi só esta tentativa grandiosa que postulou e lutou para realizar, mas foi em vão sua luta, chegando ao ponto de quase romper com o Senhor Prefeito Municipal. Parabensizou-se com o Senhor Vereador Geraldo Tavares, que continuava a ser honesto e correto como era ao assumir a Administração do 4º Distrito e quando renunciou. Solicitou ao Senhor Vereador Geraldo Tavares, que o mesmo que senta vontade de fraquejar nestes restos de tempo que falta, que não o faça, continue na luta, porque se assumir a Prefeitura Municipal de Cabo Frio, como tinha esperança a partir de janeiro de 77, dirigir os destinos desta terra, irá precisar muito de um vereador vigilante e honesto, que não lhe desse sossego na Prefeitura, que apresente as práticas necessárias para acertarmos, quando sem percebermos, estivermos errando. Finalizando congratulando-se com todos e principalmente parabensizaria o Senhor Vereador Geraldo Tavares. Com a palavra o Senhor Vereador José Simas de Andrade, que iniciando, disse que era uma satisfação assumir mais uma vez a Tribuna da Casa e levar o agradecimento ao povo que compareceram de bom grado, a inauguração do escritório eleitoral do Senhor Omar Fontoura no 4º Distrito, que para eles foi até surpreendente, pois contava com tantas pessoas como as que lá estiveram e agradecia também em nome do Senhor Omar Fontoura, candidato à Prefeito pela Arena. Continua

do, fez referências ao pronunciamento do Senhor Orodor Geraldo Tavares, dizendo que, através do que ele acabava de dizer, demonstrou como também não pode ele fazer o que desejava no Arraial do Cabo. Porém ele que não é filho do Arraial do Cabo, mas se considera como tal, desejou fazer tanto pelo 4º Distrito, poderia entender que, muito mais ainda, queria José Diniz que ora falava fazer se possível do Arraial do Cabo o partão de visita do Município. Citou as obras de grandes importâncias num município, entre elas o saneamento e obras de assistência médica. Falou das necessidades de obras que está parente todas as ruas e Bairros do Arraial do Cabo, e parece que não serão feitas estas obras por falta de verba neste ano. Finalizando agradeceu a atuação de todos e da presidência. Não havendo mais Orodors para usar a Tribuna, nem ninguém para deliberar um Ordem do Dia, e nem quem quizesse fazer uso de pequeno expediente, para explicações pessoais, e nada mais havendo a tratar e dado o silêncio no Plenário o Senhor Presidente encerrou a Sessão, marcando a outra para o próximo dia 03/09/76, às 17:00 horas e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos aprovada será assinada na forma regimental para que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 03 de setembro de 1976, às 17.00 horas.

~~Arquivo~~
7

Por três dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e seis, às dezessete horas, reuniu-se à Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor Vereador Orildo Francisco e os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Oswaldo Rodrigues dos Santos, Expedito Soares da Silva, Geraldo Jarcoucellos Tavares, Walter de Bessa Teixeira, José Simas de Andrade, Orildo Francisco, Adir Pereira Fojimo, Claudionor de Almeida Muniz, Antônio Corria de Souza, José Bonifácio Ferreira Novellino e Alair Francisco Corêa. Havendo número regimental o Senhor Presidente em nome de Deus considerou aberto os trabalhos. Não havendo Ata para ser lida, o Senhor Presidente determinou a leitura do expediente, que constou: Requerimento de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, solicitando envio de Ofício ao Senhor Governador do Estado para que tome providências imediatas, referente ao grave problema de iluminação Pública que se encontra o município de Cabo Frio. Ofício do Senhor Presidente da Associação Médica Brasileira de São Paulo, solicitando se através de Ofício, esta Casa autorizava ser incluído também a comemoração do "Dia do Médico" deste Município, à 18 de outubro em que é consagrado o Dia de São Loucas. Mensagem nº 10176, do Senhor Prefeito Municipal solicitando, que firme convenio financeiro. Terminada a leitura do expediente o Senhor Presidente, concedeu a palavra ao primeiro Orador inscrito no livro de Oradores, com a palavra o Senhor Vereador José Bonifácio Ferreira Novellino, que iniciou do falou do abaixo assinado por 11 Vereadores desta Casa, endereçado ao Senhor Prefeito Municipal, e a iniciativa partiu por solicitação dos moradores do Bairro da Passagem, pedindo providências para que seja empregada uma obra que está sendo realizada no referi-

do Bairro, numa Rua Projetada para que seja alargada, dentro dos planos de Urbanização do local. Disse que o Senhor Prefeito falou ao povo local que se recebia um documento assinado pela maioria dos Vereadores desta Casa pedindo o embargo, e imediatamente o faria, e já passam 15 dias que o documento foi encaminhado ao Senhor Prefeito e até agora a obra continua em andamento, desrespeitando o Senhor Prefeito e ao Poder Legislativo de Cabo Frio. Leamentou que não se encontrava naquela tarde na Casa, nenhum dos Vereadores da Arena que opõem o Senhor Prefeito, pois até o líder estava ausente. Disse que não sabia a quem recorrer, para que seja cumprida a solicitação do povo da Passagem e a promessa do Senhor Prefeito. Falou, que se torna maior a gravidade do problema; uma vez que, a maioria dos Senhores Vereadores desta Casa, se dirigam ao Senhor Prefeito através de documento manifestando opinião contrária a execução de uma obra que venha prejudicar talvez de maneira irreversível a Urbanização da Orla da Lagoa no trecho da passagem e travessa São Bento próximo a Igreja que tem o mesmo nome. Falou dos moradores que o procuraram e também ao Senhor Vereador Walter Bessa, fazendo apelo a respeito do assunto. Falou do convenio que estava na pauta daquela tarde, e de suma importância para o problema Educacional do Município, que não iria ser apreciado, pois mais uma vez se constata a falta de número para apreciar a matéria. Falou que, na autorização que deram para a construção da obra, houve por parte de pessoas que deveriam ser responsáveis em determinados setores do governo Municipal, transformados em elementos venais, pois no seu modo de entender, só através do vil dinheiro, que com

prompem as consciências de uma parte da humanidade
 de foi concedida a autorização. Disse poder ter meios de
 impedir esta obra, para amenizar a insatisfação daque-
 le povo. Disse que queria deixar registrado, que não
 foi com o apoio da maioria desta Casa, que o Senhor
 Prefeito determinou que aquele monstrego de obra, está
 sendo construída praticamente no meio de uma Rua
 Pública, e como não sabe o que fazer para impedir, dei-
 xava registrado na Ata seu protesto, e o da maior-
 parte dos Vereadores, para mais tarde seja resolvido -
 de culpa os componentes desta Casa. Falou da ausência
 da Rádio na transmissão das Sessões, que procura,
 saber da Presidência, o motivo e teve como resposta,
 que é por problemas de economia, e rejeita o pedido
 que fizera ao Senhor Presidente, que determine pelo me-
 nos uma vez por semana, o uso da Rádio numa das
 Sessões, pois lamentava que o povo, não pudesse ou-
 vir seus apelos ventilados por eles, dos trabalhos que
 continuam fazendo nesta Casa. Foi registrada a pre-
 sença do Senhor Victorino Lariço na Casa, ex Presiden-
 te, Vereador e poeta de Cabo Leão, pelo Senhor Vereador -
 Expedito Soares da Silva. Continuando com a palavra
 o Senhor Vereador José Bonifácio Novellino, congratulou-
 se também com o poeta e amigo Victorino Lariço, di-
 zendo que colocara em poucos dias no larro de sua pro-
 paganda a música Oficial que é de autoria do ilus-
 tre Victorino Lariço, a que estendeu seus agradecimentos
 Finalizando agradeceu à atenção de todos. Com a pala-
 vra o Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos,
 que iniciando congratulou-se com a presidência e
 com todos. Continuando falou dos tempos anteriores -
 em que já fazia parte da Casa e não havia Rádio,
 mas grandes debates e sempre cheio de assistência e

e de todos os componentes, que quando acontecia de faltar um deles era por motivo muito grave. Porém agora parece que existe nos degraus das escadas vírus contagiosos, que evitam a assistência dos próprios Senadores no Plenário, era lamentável que só por falta da Rádio no ar, tenha perdido o sentido e interesse de alguns Senadores levarem suas mensagens de viva voz ao povo, e o trabalho nesta casa. Inalteceu a pessoa do ex-Senador colega Sictorino Caruço, descrevendo seu talento de poeta, músico, e exemplar chefe de família. Fez referências ainda a irmã de cidadão que era se referia Senhora Celita, que também é dotada de grande espírito. Continuando citou várias coisas de que admira, citando São Francisco, Nossa Senhora da Assunção, sua família e até o amor que se deve ter pelos próprios inimigos. Falou da vida de Labório anterior e da atual, dos progressos que apesar das dificuldades e de tantas coisas que ainda falta já é uma cidade de vantajoso progresso. Disse ainda dos portos de vários estados de nosso país, e suas melhorias. Fez referências à construção da obra da Passagem que ventitou seu companheiro José Benifácio, e de uma área que estão sendo invadidas no Município, e que é do domínio pública, e que o Senhor Prefeito deve ter conhecimento mas nada faz, então quem fala consente, por isso fez apelo novamente, que esta casa envie Ofício ao Senhor Prefeito Municipal, para que tome as providências imediatas devidas com relação a construção que ora se destina, no local da Rua Eledomiro Guimarães na Passagem, bem como as invasões no loteamento Boa Vista, do tipo de domínio bem público, porque o Poder Legislativo não acoberta estas irregularidades, e se não for tomada medidas pelo

Senhor Prefeito, então se verá obrigado a fazê-lo. Fiz referência a proposição feita no sentido de ser realizada uma Sessão Especial no dia 06, e já estava aprovada por constar com assinaturas de todos desta Casa, e que desejava que, nesta Casa comparecesse a comunidade cabofriense, demonstrando que se unem com os representantes do povo de Cabo Frio, prestando a homenagem merecida, que todo Brasil está comemorando neste instante, que é a semana da Pátria. Finalizando agradeceu à atenção de todos e da Presidência. Com a palavra o Senhor Vereador Claudionor de Almeida Lluiz, falou que é motivo de alegria, vivermos na época em que estamos num país democrático, onde a tranquilidade e paz dá-nos condições de não termos o futuro de nossos próprios filhos, graças a data que se aproxima, em que todos brasileiros comemoram, que é a semana da Pátria, assim como este Poder Legislativo também sente esta honra, e não devemos de elevarmos nossos pedidos de graças a Deus, pelos nossos irmãos, que deram seu sangue para que hoje possamos ter esta paz democrática. Falou da imperfeição do homem, que por sua própria índole o faz imperfeito, mas apesar disto, encontramos ainda entre os homens, aqueles que procuram se esforçar para serem um pouco perfeitos, entre homens que se despreocupam totalmente com este fato. Citou a lembrança que muitos se referiram, de passados tristes e alegres, e nem só de alegria vivemos. Lembrou a coragem de José Joaquim da Silva Xavier (Tiradente), fazendo grande explanação de sua vida e do amor que dedicou a nossa Pátria, chegando a fôrça, sendo esquartejado, mas firme de que seu ideal seria realizado. Considerando uma figura das mais importantes, entre os vultos

da história de nossa Pátria. Falou das falhas e faltas de condições que existe em nosso Município, que é uma responsabilidade que cabe ao governo Executivo, aos legisladores que são eleitos pelo povo, ser vigilante e prestar conta a este povo. Falou do problema das terras em Cabo Frio, que foram doadas há tempos atrás e depois também, e que não houve a preocupação por parte de alguns governantes, que o progresso também atingiria Cabo Frio, e ao doarem estas terras que eram feitura, esqueceram de fazer nesta terra que pertencia ao Patrimônio, uma planificação para que agora, que ao se desagar alongar o progresso de que é merecedor Cabo Frio, vamos encontrar sérios problemas, pois não temos uma área se quer, para construirmos um Prédio para a Prefeitura Municipal, uma Escola maior e outras repar-tições dignas do nome neste Município, que já atinge o Exterior e com muita honra recebemos visitantes de todas as partes. Disse do cuidado que devemos ter com alguma área que ainda foi descoberta e do patrimônio ou desapropriação, para assegurarmos para qualquer obra do sentido ventilado. lamentou que atualmente esta Casa, nas ultimas Reuniões não tenha contado di-go contado com a maioria dos seus componentes, desde que as reuniões passaram a não ser transmitidas pela Rádio, porque para estes faltosos, viam na Rádio uma maneira de transmitirem palavras que davam a impressão de serem realmente trabalhadores, defensores do povo, mas alertava a população que, sintam agora como viam enganosas a demonstração de muitos dos que compõe esta Casa, pois não lembrou sequer, que são pagos e deveriam continuar lutando, dando conta nesta Casa, mesmo sem a Rádio no ar. Falou do zelo que precisamos ter para com esta terra,

para com nossa Cabo Frio que é de todos nós, e precisa ser grande seu futuro. Finalizando agradeceu à atenção de todos e da Presidência. Não havendo mais oradores inscrites e nem numero para deliberar a Ordem do Dia, usou da palavra para explicações, pois no pequeno expediente o Senhor Vereador Expedite Soares da Silva, que iniciando congratulou-se com o Senhor Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, que era o único Vereador que se encontrava no Plenário. Continuando fez referência ao desfile cívico que iria ter no dia 7 de setembro nesta cidade, e que o Executivo, não enviara nenhum convite a esta Casa, demonstrando que não existe o Poder Legislativo em Cabo Frio, ou nenhum respeito por parte do Executivo para com esta Casa. Lamentou que a sessão daquela tarde não estava transmitida pela nossa emissora local. Disse do pronunciamento que fizera na Reunião anterior, e que não desejava mais ter que assim proceder, porém iria fazer outro idêntico se a emissora estivesse no ar, mas mesmo assim chamava a atenção da Executiva desta Casa, sem deixar de reconhecer que era apenas o Vice-Presidente, e não pode tomar decisões a frente do Presidente, mas queria deixar bem claro, que a partir da próxima Sessão nesta Casa, ou as coisas se modificam Administrativamente neste Poder, ou então ele renunciaria a Vice Presidência, pois se envergonha da atuação que vem tendo atualmente nesta Casa de uns dias para cá, pois seu modo de governar é diferente, não concorda com o que está havendo com certos elementos, que já completava naquela dia 4 Reuniões que não comparecia, e faz cábia a Presidência proceder cassação de qualquer vereador que assim proceda, se usar o que determina

o Regimento Interno desta Câmara. Falou que já tinha participado a presidência, o que ora abordava da Tri-
buna e esperava que o Titular Presidente seu amigo Ardo Francisco, tomasse alguma decisão. Falou -
do interesse que tinha a maioria dos Vereadores desta
Casa, quando se votava aforamentos e havia o uso
do Rádio, o que para ele era muito demagogo, e
atualmente não se interessam mais de estarem aqui,
não respeitam se quer o voto do povo, estando ape-
nas o mais idoso Senhor Vereador Oswaldo Rodrigues
dos Santos e o Senhor Claudionor Muniz, e ele que -
aqui estará até o fim de seu mandato tendo Rádio
ou não, pois o povo aqui o colocou e respeita ardo-
rosamente este povo. Agradeceu a atenção de todos.
Não havendo mais quem quizesse fazer uso da -
palavra e nada mais havendo a tratar, e dado o
silêncio no Plenário, o Senhor Presidente encerrou
a Sessão, marcando uma Reunião Solene, para -
o dia 06 de setembro, às 20:30 horas em comemora-
ção a Semana da Pátria, e para contar man-
dou que se lavasse a presente Ata, que depois de
lida e submetida a aprovação do plenário, será
assinada na forma regimental para que se pro-
duza seus efeitos legais.

Ata da Sessão Solene da
Câmara Municipal de Cobo
Lúio, Realizada no dia 06 de
Setembro de 1976, em Comemo-
ração a Semana da Pátria,
às 19:00 horas.

Aos seis dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e seis